



Bruxelas, 9 de Fevereiro de 2010

Para:

Senhor Herman Van Rompuy – Presidente do Conselho Europeu
Senhor José Manuel Barroso – Presidente da Comissão Europeia
Senhor José Luís Rodríguez Zapatero – Presidente do governo Espanhol
Senhor Jean-Claude Juncker – Presidente do ECOFIN
Senhor Jean-Claude Trichet – Presidente do BCE (Banco Central Europeu)

Caros Presidentes,

A Crise

Escrevo-vos previamente à Cimeira especial de 11 de Fevereiro para apoiar a ideia já posta a circular sobre a exigência de uma resposta europeia mais dinâmica para a actual crise económica. Um enfoque exagerado em 2020 arrisca-se a ser entendido por muitos como um exercício caritativo de futurologia.

Como é do Vosso conhecimento os mercados financeiros de alguns países da U.E. encontram-se numa situação particularmente vulnerável. Outros estão inquietos com as conversações sobre os pacotes necessários à retoma desses países por razões de “perigo moral”.

Mais genericamente, tememos que os governos preocupados com as notações de crédito e os problemas do défice sejam tentados a acabar com as medidas de estímulo e ponham em prática estratégias de saída, como aliás já aconteceu com a Irlanda. Esta situação, como sabem, aumenta o risco de uma recessão “duplamente profunda” e de um desemprego em massa.

A fim de se evitar esta probabilidade, a CES (Confederação Europeia de Sindicatos) apoia decididamente a proposta – não propriamente nova – de que a U.E. deve voltar a considerar a hipótese de emitir as suas próprias acções, desta vez, na base de um Novo Acordo para a Europa, introduzindo igualmente impostos sobre as transacções. Com o objectivo de desenvolver esta ideia sugiro que, urgentemente, formem um grupo de trabalho sobre Novos Instrumentos Financeiros para reforçar a união económica e monetária. Este grupo deve preparar um relatório interino para a próxima Cimeira de 25 de Março sobre aquilo que é possível fazer para apoiar os Estados-membros europeus mais fracos.

Na expectativa da Vossa especial atenção sobre este assunto na próxima 5ª Feira,

Muito Atentamente

John Monks
Secretário Geral da CES

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada na versão inglesa